

Asseminas Itinerante percorre as regionais



Disposta a colocar cada vez mais em prática a aproximação entre a Associação e os associados, a diretoria criou a Asseminas Itinerante. Além de despertar o interesse de servidores que estão interessados em se associar, o projeto também é uma oportunidade de tornar mais transparente todos os trabalhos que vêm sendo realizados pela atual gestão. Servidores fazendários (foto) participaram da Asseminas Itinerante, realizada em Ipatinga. Confira por onde o projeto já passou e saiba o que eles pensam.

Leia mais na página 06 e 07.

IDADE ATIVA

PÁG. 03

Movimento
dos aposentados.

GESTOR FAZENDÁRIO

PÁG. 09

Expectativa de mu-
dança.

COLÔNIA DE FÉRIAS

PÁG. 11

Melhoria e bem estar.

Expediente

ASSEMINAS NOTÍCIAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva

Diretor Presidente:

Luiz Antônio Soares

Diretor Vice-presidente:

Ranniera Siqueira Dantas

Diretor Administrativo:

Rogério Flávio Vieira Fonseca

Diretor Administrativo Adjunto:

Márcio Humberto Pizzo

Diretor Financeiro:

Elias Jorge Neto

Diretor Financeiro Adjunto:

Rosângela Claret Ferrão

Diretor Social:

Gerfeson Souza Rêgo

Diretor Social Adjunto:

Maria Inês Gazzinelli de Lima

Suplente:

Alvacir Nascimento

CONSELHO FISCAL

Titulares:

João Messias Ferreira Rodrigues

Moacyr Pereira Guimarães

Marcelo Augusto Farah Dias

Suplentes:

Carlos André Maia Coelho

Gustavo Mameluque

José Melo Franco Gomes

REPRESENTANTES REGIONAIS

Belo Horizonte:

Paulo Sérgio Martins de Oliveira

Cidade Administrativa:

Erich Fernando de Araújo Silva/

Marcelo Augusto Farah Dias

Contagem:

Marcelo Delão da Silva

Curvelo:

Aroldo Ribeiro

Divinópolis:

Geraldo Donizete de Moraes

Governador Valadares:

Adriano Aparecido Dias Resende

Alvacir Nascimento

Ipatinga:

José de Castro Moreira dos Santos

Juiz de Fora:

José Célio Paiva do Amaral

Pirapora:

José Mendes Filho/

Cândido Gonçalves de Oliveira Júnior

Uberaba:

Auro Augusto Oliveira Maia

Carlos Célio Cardoso

Ubelândia:

Onivaldo Donizeth dos Santos

Varginha:

José Arildo de Matos

Informativo Asseminas

Órgão Oficial da associação

dos Exatores do Estado

de Minas Gerais

Rua Aquiles Lobo, 278/288/300

Floresta - Belo Horizonte - MG

CEP: 30.150-180

Fones: (31) 3048.6591

Fax: (31) 3048.6560

www.asseminas.org.br

asseminas@asseminas.org.br

Jornalista Responsável:

Nadjanaira Costa S.JPMG 5.528

Revisão:

Cefas Alves Meira

Projeto Gráfico:

Flávio Christo

Diagramação:

Fernanda Braga

Fotos:

Soares Jr.

Nadjanaira Costa

Divulgação Asseminas

PALAVRA DO PRESIDENTE

Atuação mais presente nas regionais

Iniciamos nosso projeto Asseminas Itinerante com muitas expectativas. Começamos por Montes Claros e nos surpreendeu a receptividade dos colegas. Muitas são as desconfiças diante do novo e da transparência sobre como temos desenvolvido nosso trabalho. Muitas são também as ideias que os colegas querem compartilhar. A vontade de ser ouvido, por outro lado, manteve os participantes atentos a tudo o que era demonstrado, como o funcionamento do nosso plano de saúde, colônia de férias, benefícios oferecidos, como academia, eventos realizados e nossa atuação firme junto aos órgãos do governo.



Luiz Antônio Soares, presidente

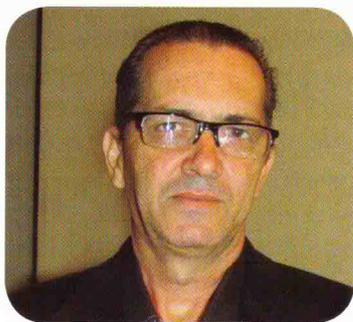
Dispostos a percorrer as regionais, fomos também a Governador Valadares e Ipatinga, onde os associados e outros interessados em fazer parte da nossa Associação se reuniram para um coquetel de congraçamento. Novas ideias foram somadas aos nossos propósitos e, mais uma vez, ficamos satisfeitos com a receptividade daqueles que acreditam em nossa atuação mais presente e participativa no interior.

“As ideias colhidas nesse percurso já se tornaram pauta das reuniões da diretoria, buscando viabilizar a implantação daquelas que são prioritárias e que não implicam em mudanças que envolvem custos e alterações estruturais.”

Seguimos para o Triângulo Mineiro, convocando os colegas para uma reunião em Uberaba e outra em Uberlândia. O resultado não foi diferente: uma participação que sinaliza o interesse de todos em unir forças para o fortalecimento da categoria e também da nossa Associação. As ideias colhidas nesse percurso já se tornaram pauta das reuniões da diretoria, buscando viabilizar a implantação daquelas que são prioritárias e que não implicam em mudanças que envolvem custos e alterações estruturais. Cada sugestão será criteriosamente avaliada para que sua implementação possa beneficiar a todos. Com isso, a Asseminas Itinerante seguirá em 2016, convocando a participação de todos e levando o resultado da nossa atuação.

Associados aprovam eventos de integração na sede

Reinaldo Cândido da Costa, gestor fazendeiro, considera que os eventos da Asseminas são importantes e permitem que todos os associados possam manter contato entre eles. “Conciliando a disponibilidade financeira e o interesse



Reinaldo Cândido, associado

em congregar as pessoas, deveria haver bimestralmente eventos de integração tanto na sede quanto no interior. Na sede se justifica pelo maior número de pessoas na

capital, mas havendo interesse no interior é importante que os eventos possam ser direcionados também”, diz.



Hariete Rojane Teixeira de Andreo esteve presente no Baile das Mães

A associada Hariete Rojane Teixeira de Andreo Granado diz que os eventos são muito importantes porque são um reconheci-

mento que a Associação presta aos associados. Aqueles que não vêm estão perdendo o que há de melhor, porque estar em meio aos colegas é uma oportunidade que não se deve deixar de usufruir. “Além disso, é uma forma de prestigiarmos o trabalho da Associação, que cumpre muito bem o papel de promover lazer e atividades sociais”, explica.



Angela e a filha Danielle

Angela Almeida considera que o baile das mães é uma oportunidade de comemorar de forma diferente uma data tão significativa. “Comecei utilizando a colônia de férias e depois os outros benefícios oferecidos. A cada ano o Baile das Mães fica melhor

e eu venho sempre, desta vez com minha filha, que está esperando o meu segundo netinho”, comemora. A filha de Angela, Daniele Fraga, que veio homenagear a mãe, diz que os eventos também são uma forma de divulgar o espaço. Depois de frequentar ao lado da mãe as atividades da Associação, optou por utilizar o salão de festas em seu casamento.

Um café que aproxima ativos e aposentados

Quem não gosta de encontrar os amigos e colocar o papo em dia?! Ainda mais quando esse encontro é realizado em um ambiente agradável, seguro, com um lanche cuidadosamente preparado para receber antigos amigos que não se veem há muito tempo! É por isso que a Asseminas promove o Café Amigo, que já se tornou um tradicional ponto de encontro dos associados, amigos e convidados, e ainda tem sorteio de brindes. Para tornar o clima ainda mais festivo, a música ao vivo e a pista de dança dão o tom para esse encontro que é realizado a cada três meses. Fique atento e marque em sua agenda o próximo Café Amigo, divulgado sempre pelo site da Associação.

A recém-aposentada Luiza Helena Nunes Braga diz que desde que se aposentou passou a frequentar o Café Amigo. “Acho que esse evento pode ser aberto não só para os aposentados, mas também aos da ativa. É uma oportunidade de integrar quem já se aposentou com quem ainda está atuando, porque depois que nos

aposentamos não temos como retornar com frequência ao local de trabalho”, explica. Para ela, o Café Amigo é um espaço de reencontro para relembrar do ambiente de trabalho que foi de luta, mas que também proporcionou muitas alegrias.

O aposentado Urbano Queiroga considera que o Café Amigo é muito importante e é uma ocasião para reencontrar os amigos. “Gosto de bater papo para relembrar os velhos tempos com os amigos. São muitas histórias para recordar”. Ele considera que esse evento deve ser aberto a todos, pois é um momento de integração e de recordações.



Urbano Queiroga, gestor aposentado

Sinffazfisco e Asseminas: interesses comuns nas lutas

Durante o tradicional Baile das Mães, o presidente do Sinffazfisco, Unadir Gonçalves Junior, marcou presença no evento e fez algumas considerações sobre a atuação da Asseminas. “Acho que esse evento é grandioso. Está à altura dos servidores fazendários e de outras categorias de associados. Nossas mães merecem uma homenagem desse porte. Por isso, o associado tem de estar mais próximo da Associação, prestigiando tudo o que a entidade faz, sobretudo o aposentado que tem uma oportunidade de reencontrar os colegas”.

Para ele, o associado tem de ver as entidades de classe como um espaço de integração e participação. “O Sinffazfisco tem a satisfação de ser parceira da Asseminas e, portanto, os servidores fazendários também devem tê-la da mesma forma, por sua atuação e estrutura, que são muito importantes para recepcionar os colegas, sobretudo o aposentado. Depois da inatividade, por não estar mais com os da ativa, ele tem essa facilidade que a Associação coloca ao alcance de todos”, destaca.

Segundo o presidente do Sinffazfisco, a Asseminas é um espaço que se mostra importante para que o aposentado mantenha o contato com os colegas e não se afaste das lutas da categoria. A Associação é sua referência e espelho para que ele fique por dentro do que está acontecendo. “O Sinffazfisco tem uma atividade mais política que a Associação. Esta, por sua vez, tem um papel importante de estar ao lado da categoria em todos os seus momentos, inclusive de apoiar as lutas do Sindicato”, diz. Unadir Junior completa que a Associação é o espaço que se abre ao lazer e alegrias para serem desfrutadas. “O Sindicato realiza mais lutas, por meio das quais são travados, diuturnamente, embates com o governo e com a administração, mas sempre tendo o forte apoio da Asseminas. O sindicato e a Associação, juntas, se complementam”, frisa.

“O Sindicato realiza mais lutas, por meio das quais são travados, diuturnamente, embates com o governo e com a administração, mas sempre tendo o forte apoio da Asseminas. O Sindicato e a associação, juntas, se complementam”

Unadir Gonçalves Júnior, presidente do Sinffazfisco



Veja alguns momentos do Baile das Mães



Fórum dos aposentados tem apoio da associação

Os aposentados Oto Lopes de Figueiredo e Marly Moyses Silva Araújo são integrantes do Fórum dos Aposentados, que conta com o apoio da Asseminas. O movimento foi criado com o objetivo de congregar um grupo de pessoas que vem reivindicando atenção quanto aos direitos e reconhecimento dos aposentados junto ao governo do Estado. Segundo ele, essa categoria não está contemplada no trabalho que o governo tem feito quando se volta para as questões do funcionalismo público. “Não somos reconhecidos, porque não estamos na ativa, tampouco somos considerados como aposentados, ficando assim à margem do processo”, enfatiza.

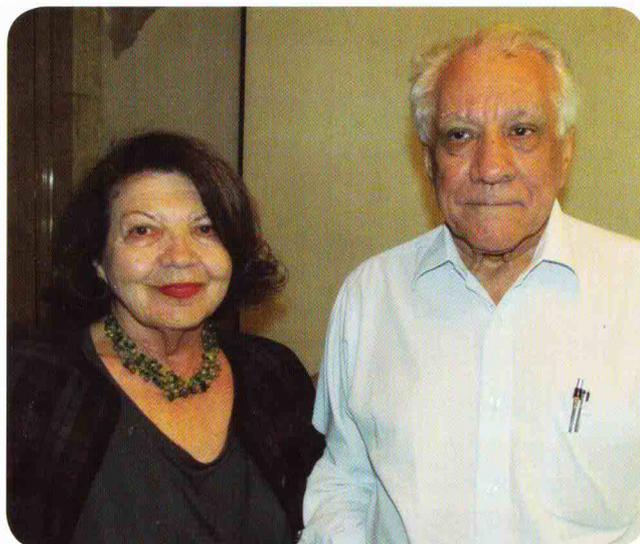
A atuação do Fórum junto à Secretaria da Fazenda visa ao reconhecimento dos aposentados da Fazenda, além de reivindicar outros benefícios que estão contemplados no Código de Proteção ao Idoso. Para isso, o grupo de aposentados está atuando em parceria com deputados ligados à causa dos idosos, visando ampliar o movimento.

“Não somos reconhecidos, porque não estamos na ativa, nem tão pouco somos considerados como aposentados, ficando assim, à margem do processo”

**Oto Lopes de Figueiredo,
integrante do Fórum dos Aposentados**

A professora aposentada Marly Moyses Silva Araújo explica que o fórum nasceu há cinco anos e o nome homenageia o jornalista já falecido, que atuava na Imprensa Oficial de Minas Gerais, Cláudio Vilaça, que dava atenção à causa dos aposentados. “O Fórum Cláudio Vilaça de Defesa dos Direitos do Servidor Aposentado, pensionista, Credor de Precatório e Apostilado desenvolve um trabalho abrangente e importante na mobilização do idoso, que vive sem apoio e sem um tratamento humanitário”, afirma.

Por meio do Fórum, aposentados como a professora Marly Moyses e Oto Figueiredo visam à mobilização para um reforço mútuo, por meio das entidades e autoridades políticas ligadas à causa do idoso para fazer valer o que a constituição estabelece sobre a atenção às pessoas acima de 65 anos de idade. “Não há uma atenção por parte do governo e nem por parte da responsabilidade civil para as pessoas que já passaram dos 65 anos. Estamos sen-



Os aposentados Marly Moyses e Oto Figueiredo, unidos na causa em prol do aposentado, mobilizam colegas por meio do Fórum Cláudio Vilaça

do desrespeitados juntamente com a nossa constituição, que assegura alguns critérios para que o trabalhador aposentado tenha, pelo menos, uma vida decente. Os direitos dos idosos que são assegurados por lei não estão sendo considerados, depois de tanto terem servido quando estavam na ativa”, alerta a professora aposentada.

A expectativa é de que a mobilização volte a contar com mais participantes, como ocorria no início do movimento. Segundo Marly Moyses, 58% do efetivo do Estado é de aposentado. “Queremos que as pessoas possam se juntar ao movimento, atraindo também os jovens, e possamos fazer um senso do servidor público aposentado que depende dessa aposentadoria para viver com dignidade”, ressalta. Uma das importantes reivindicações está relacionada à paridade e integralidade da aprovação da PEC 555, que garante o direito de os aposentados receberem os valores de precatório judicial, que já se arrasta há 20 anos. O fórum se reúne uma vez por mês.

“Queremos que as pessoas possam se juntar ao movimento, atraindo também os jovens, e possamos fazer um senso do servidor público aposentado que depende dessa aposentadoria para viver com dignidade.”

**Marly Moyses,
integrante do Fórum dos Aposentados**

Projeto itinerante é bem recebido pelos associados



Confira o encontro da Asseminas Itinerante em Montes Claros

A vontade de estar cada vez mais próximo dos associados, colocando em prática os novos objetivos da Asseminas, levou a presidência a desenvolver o Projeto Asseminas Itinerante, como uma forma de aproximar a sede dos associados que atuam no interior do Estado. O projeto consiste em percorrer as regionais e apresentar, durante os encontros, as ações que vêm sendo empreendidas pela diretoria, além de destacar a ampliação dos benefícios que vão chegar também aos associados do interior, com a criação de oportunidades para o associado do interior ter acesso a clínicas, consultórios médicos e odontológicos, lojas, academias, além da realização de eventos específicos nas regionais.

Em Ipatinga, a diretoria ouviu alguns associados que receberam o projeto com expectativas. “Nós, que mora-

“Essa iniciativa vem acabar com o receio de alguns que não querem se associar, porque consideram que os benefícios são sempre voltados para o associado da Capital.”

mos no interior, ficamos sempre com o pé atrás quando surge uma novidade dessa. Tenho 30 anos de Fazenda e sempre reivindicamos que as entidades de classe buscassem maior atuação no interior. Por vezes, sentimos que contribuimos no aspecto financeiro e não utilizamos

Asseminas Itinerante em Uberlândia desperta atenção dos associados e demais interessados em integrar a Associação



Associados se reúnem em Uberaba durante o Asseminas Itinerante



o que a sede disponibiliza somente na capital, mesmo considerando que o volume de associado lá é maior”, afirma Geraldo Borges.

Para ele, a ação da presidência da Asseminas já é um passo muito importante e que pode dar certo. “Se as entidades não começarem a estimular a participação dos servidores do interior, a tendência é que o afastamento prevaleça”, comenta Geraldo Borges, um dos sorteados para utilizar a Colônia de Férias.

De acordo com Maria da Consolação Castro Ribeiro, a Asseminas Itinerante é uma ação muito positiva e que muitos veem com bons olhos. “Essa iniciativa vem acabar com o receio de alguns que não querem se associar, porque consideram que os benefícios são sempre voltados para o associado da Capital”, afirma. Segundo ela, essa diferenciação tem gerado ciúmes e comentários entre os gestores. “A presença dos associados nesse encontro mostra que a expectativa de mudança tem sido aguardada e que acreditamos na atual gestão”, completa.

“A presença dos associados nesse encontro mostra que a expectativa de mudança tem sido aguardada e que acreditamos na atual gestão.”

Para Maria da Consolação Castro, a iniciativa da diretoria é uma via de mão dupla. “Não adianta a diretoria querer trazer os benefícios se não houver uma contrapartida do interior. É preciso que haja um quorum representativo que justifique todo o investimento que a atual gestão pretende fazer”, salienta.

A Asseminas itinerante já esteve em Montes Claros, Governador Valadares, Uberlândia, Uberaba e já está programado, para 2016, a visita a outras regionais.

Asseminas Itinerante foi bem recebido também em Governador Valadares



Bingo vira ponto de encontro dos associados



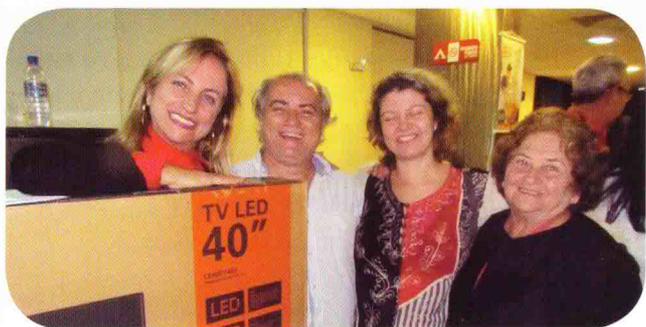
A cada edição, o Bingo atrai mais associados



Muito mais que prêmios, o Bingo promove descontração e solidariedade

A cada ano, o Bingo Solidário atrai mais associados e convidados. Com muitos prêmios como TV de LED, bicicleta, tablets, computador, batedeira, dentre outros, o evento se tornou uma fonte de recursos para apoiar o trabalho da Receita Solidária. “Não esperava que o Bingo reunisse tantas pessoas e eu pudesse reencontrar aqueles amigos que gosto muito. Vale muito a pena. É uma confraternização para relaxar, conhecer novatos e rever antigos colegas”, afirma Geraldo Barreto.

Antes de se tornar associado, Geraldo Barreto já utilizava o seguro oferecido pela empresa parceira da Asseminas. Depois que conheceu os demais serviços, passou a utilizar o plano de saúde, o serviço odontológico e afirma estar muito satisfeito com esses benefícios. A Colônia de Férias será sua próxima adesão.



Leila Barbosa ganhou a TV de LED

Eliane Santos Siqueira Dantas, aposentada, considera que todos os eventos da associação se tornam momentos especiais. “O Bingo é uma oportunidade de colocar a conversa em dia. Eu já ganhei muitos prêmios como batedeira, agendas, mas o que vale mesmo é rever os amigos e neste, em especial, reencontrei uma querida colega que não via há 20 anos”, enfatiza.

A professora aposentada Juvercy da Conceição Pereira Cunha é assídua frequentadora dos bingos. “Participo de tudo o que é oferecido para o associado e aproveito para matar a saudade dos amigos. Os eventos são muito bons. Já estou com 82 anos e a associação é um espaço que me proporciona felicidade, por isso adoro a

Asseminas e agradeço muito pela oportunidade de fazer parte dessa associação”, destaca. Além dos sorteios de muitos brindes extras, o Bingo oferece prêmios que são aguardados com muita expectativa. Leila Barbosa foi convidada por um dos associados e ganhou o prêmio mais cobiçado: uma TV de LED. “Estou muito surpresa, pois foi a minha primeira vez em um bingo e eu não tenho palavras para descrever a emoção de ter ganhado essa TV”, afirma.

Marina Freitas, recém-casada e nora do associado João Messias, foi uma das contempladas no Bingo, com uma panela de pressão elétrica. “Sempre participo do Bingo e dessa vez fui premiada com um item que não ganhei de presente de casamento. Fiquei muito satisfeita”, afirma.

Sinésio da Silveira participou do Bingo pela terceira vez e por duas ocasiões foi premiado. “Dessa vez ganhei uma caixa de ferramenta Boch e estou muito feliz. O primeiro prêmio foi uma batedeira, muito útil também. Gosto de vir ao Bingo, nos divertimos e ainda ajudamos uma casa de apoio. Venho sempre com um colega e trago também a família”.

A arrecadação do Bingo é destinada à organização não governamental Receita Solidária, que apoia diversas instituições carentes que necessitam de ajuda financeira. Seja também um colaborador financeiro ou voluntário da Receita Solidária. Outras informações no site www.receitasolidaria.com.br ou pelo telefone (31) 98881-5293.



Marina Freitas levou a panela de pressão elétrica

Coriolando: “é preciso estimular a excelência dos servidores”

Durante a Asseminas Itinerante, ocorrida em Montes Claros, o Asseminas Notícias entrevistou Coriolando Ribeiro Afonso, um gestor atuante que fala da realidade dos servidores nas AF's. Ele é um dos participantes da equipe de modernização da SEF (PNUD) e atua em vários grupos de trabalho regionais e estadual, destacando o GT/VAF etc.

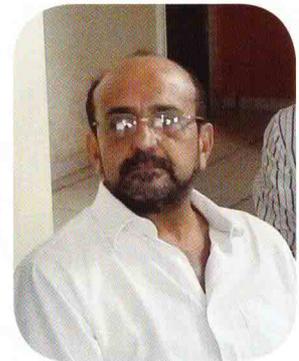
ASSEMINAS: Quais foram as suas experiências profissionais na Secretaria de Estado de Fazenda?

Coriolando Afonso: Iniciei na SEF em setembro de 1982, em Belo Horizonte, na Divisão de Comunicação e Serviços Gerais da Superintendência Administrativa. Em 1984 consegui transferência para a Superintendência Regional Norte, em Montes Claros, sendo lotado na DFT onde, no mesmo ano, assumi o cargo em comissão de Supervisor I (formação, análise e controle de PTA, conferência TO/TADO/CA, etc). Em 1986, fui nomeado Supervisor II- F5A (apuração, conferência e lançamento de GEPI) e em 1990, por meio de processo seletivo, passei a Inspetor Regional, posteriormente Chefe DAC, exercendo as funções de Coordenador Regional do CPD, depois coordenador da Conta Corrente na AF de Montes Claros e coordenador regional do Núcleo de Comunicação e Gestão do Crédito.

ASSEMINAS: Como a sociedade civil organizada via o serviço público em 1982 (quando do seu ingresso) e como ela observa hoje este mesmo serviço?

CA: Ficava incomodado quando relatava que havia passado em um concurso público para servidor do estado de MG e ouvia das pessoas, em tom de brincadeira (que na verdade não era apenas brincadeira): “é mais um para comer às nossas custas”, “servidor público faz pouco ou nada e ganha muito”, “suor de servidor público cura câncer”, etc. No entanto, quando falava que era da SEF o discurso mudava, pois havia o conceito de que todos os funcionários da SEF, embora ganhassem muito (ledo engano), trabalhavam, tinham um bom conceito e respeito da sociedade, mesmo com um grupo composto por pessoas com um menor grau de escolaridade, com um número reduzido de ferramentas a seu favor, mas seguramente havia muita dedicação. Hoje, o quadro altera

nos quesitos escolaridades e ferramentas de trabalho, mas entendo que piora muito nos quesitos iniciativa, dedicação e efetividade. A sociedade organizada não tem o mesmo respeito pela SEF como tinha anteriormente e temo que esse quadro piore caso não ocorram mudanças de postura.



Coriolando Afonso

ASSEMINAS: Você considera a SEF uma “ilha de excelência”?

CA: Não. Em 1996, por meio de processo seletivo, fui escolhido, juntamente com o colega Gustavo Mameluque, para participar do curso de pós-graduação PEAP (Programa Estadual de Administração Pública) promovido pela Fundação João Pinheiro, em parceria com a Unimontes (mesmo nível do SEFAFZ). Nessa época já se tratava a SEF como ilha de excelência do serviço público, o que eu discordava por entender que a produção era bem aquém do potencial de seus servidores.

Hoje entendo que o quadro piorou, pois além de uma melhoria substancial do nível de escolaridade dos seus servidores, existem excelentes ferramentas de trabalho absolutamente subaproveitadas, portanto, entendo que, considerando o seu potencial (pessoal e ferramentas), o resultado da SEF poderia ser muito melhor. Tive a oportunidade de relatar isso na última visita do Dr. Vizzoto em Montes Claros. É necessário, além de um melhor aproveitamento das nossas ferramentas, investir mais na qualificação dos nossos gerentes, em todos os níveis.

Para se desenvolver uma gestão de qualidade, cada gerente tem a obrigação de conhecer profundamente as tarefas da sua competência, iniciando pela força de trabalho da sua equipe, passando pela competência em identificar todos os potenciais gargalos, internos e externos, em busca de ajudar a construir um bom planejamento e, como consequência, auferir resultados eficazes.

ASSEMINAS: Qual foi o papel do PEAP/Fundação João Pinheiro na sua formação profissional?

CA: Todos sabemos que a FJP é excelência no que diz respeito à formação de gestores públicos, e comigo não foi diferente. Além de contribuir para o desempenho de diversas funções que exerci na SEF, também foi útil em outras atividades que participei como, por exemplo, na minha passagem como vereador de Montes Claros (quinto município do Estado em termos habitacionais), onde em dois anos ocupei a presidência do Legislativo Municipal, sendo indicado pela escola do legislativo de MG como a melhor gestão de câmaras do período, inclusive levando a experiência de gestão do nosso legislativo a diversos municípios de Minas Gerais e Estados do país. Ainda ouvi dos auditores do Tribunal de Contas de Minas Gerais que iriam indicar a gestão da Câmara Municipal

de Montes Claros para os demais municípios do Estado.

ASSEMINAS: Qual o papel do Gestor Fazendário na realização da Missão da SEF e qual a sua participação na retomada da receita do ICMS?

CA: É um grupo qualificado, com boa formação acadêmica e experiências variadas, com um potencial enorme para melhor contribuir com o desempenho da SEF e, por consequência, do Estado. Mas, absolutamente, está subaproveitado, porém não se pode deixar abater e ficar desmotivado. É necessário buscar sempre se qualificar técnica e gerencialmente e não se acomodar jamais.

ASSEMINAS: Você considera que o Gestor Fazendário se encontra subaproveitado nas diversas Unidades da SEF?

CA: Sim. Grande parte por serem privados de desenvolver ações que lhes são legalmente permitidas, mas também por falta de vontade, atitude e iniciativa de muitos.

Percebemos que muitos colegas, apesar da sua qualificação e potencial, se escondem por trás de uma cortina de fumaça, sob a alegação de que são impedidos de desenvolver algumas atividades (muitas vezes é verdade). No entanto, faltam a eles iniciativa, vontade e efetividade em conhecer, sugerir, participar, apontar soluções e deixar que os nossos dirigentes decidam. É hora de agir, de cada um ter uma postura proativa, consistente e agregadora. É hora de cada servidor fazendário reconhecer o seu valor e a sua importância para o Estado, não no discurso, mas na prática, principalmente nessa hora difícil de crise.

ASSEMINAS: Como a experiência de diversos gestores pode influenciar positivamente no incremento da Receita?

CA: Não somente a experiência, mas também a sua qualificação. Primeiramente, sendo desafiado com mais atribuições e exigido dele resultados. Para tanto é necessário mais apoio, maior investimento em treinamentos (principalmente gerencial), e que o próprio gestor entenda o seu papel e sua importância nesse contexto. Saliento que a Secretaria da Fazenda sempre foi reconhecida como uma instituição técnica, em que existe pouca interferência política e seus servidores também se orgulham em se apresentar como técnicos e, com isso, esquecem que para desenvolver e/ou comandar serviços técnicos é necessário que se formem gerentes, o que não vem ocorrendo, em vários níveis, nos últimos anos.

Posso destacar que as Administrações Fazendárias são vitais, não somente para arrematar receita, mas para serem agentes de desenvolvimento em seus municípios. No entanto, estão há muito tempo “jogados às traças”. A SEF não tem dado a importância que merecem e os próprios chefes das AF's não reconhecem o seu valor e importância. É necessário mostrar aos agentes públicos, prefeitos, deputados, representantes do legislativo, etc., o caminho para conquistar justiça fiscal. É necessário mostrar, por exemplo, o prejuízo que os municípios vem ob-

“A Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais tem indiscutivelmente o melhor e mais eclético quadro funcional do estado, mas, seguramente subaproveitado e, em muito, desmotivado.”

tendo com o crescente aumento de vendas de atacadista e distribuidoras para varejista, através de pessoa física (CPF), o que além de um grande prejuízo aos municípios no que diz respeito à formação do índice do VAF, esses valores não irão compor o movimento econômico do município e é até um incentivo para empresas permanecerem ou voltarem à informalidade.

Às vezes a ineficiência do fisco mineiro acaba punindo sobremaneira vários municípios, em especial os das regiões mais carentes (Menor IDHM), o que contribui para a promoção da injustiça social (contramão do papel do Estado).

ASSEMINAS: Quais são as suas expectativas para os tempos futuros na SEF?

CA: Que os nossos dirigentes acordem, passem a ver a importância da SEF (na prática e não no discurso), que entendam que o corporativismo excessivo é burro e nocivo ao Estado, que tenham competência e habilidade para melhor distribuir as tarefas que levem a SEF a reconquistar o seu respeito perante a sociedade e contribuir de forma mais efetiva para a melhoria do desempenho da receita. Enfim, que entendam que com essa postura é a sociedade quem paga o preço.

ASSEMINAS: Em sua opinião o que deve ser melhorado para que todas as carreiras da SEF caminhem no mesmo objetivo Institucional?

CA: Respeito, integração, conhecer e entender melhor a relevância do papel da SEF e do Estado, elaborando e implementando planejamento de Estado e não de governo, deixar de enxergar somente o próprio umbigo e, acima de tudo, melhorar a postura dos nossos dirigentes, especialmente em níveis superiores.

A Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais tem, indiscutivelmente, o melhor e mais eclético quadro funcional do Estado, mas seguramente subaproveitado e, em muito, desmotivado. Está na hora de voltarmos a nos orgulhar, não apenas em sermos o fisco mais respeitado do país no que diz respeito à seriedade e detentor das melhores ferramentas de trabalho, mas também sermos reconhecidos e respeitados por ações e resultados e pela capacidade de construirmos soluções inteligentes. Encerro chamando a todos a uma reflexão. Considerando o quadro existente, comparando Custo X Benefício, para qual lado a balança está pendendo? Custo ou benefício?

Melhorias tornam Colônia de Férias mais segura e acessível

As mudanças são visíveis e quem for curtir a próxima temporada na Colônia de Férias vai se deparar com muitas novidades, a começar pela entrada, com a construção de um portão social. A grade de PVC que eleva o muro do píer também oferece mais segurança. E por falar em segurança, toda a Colônia de Férias é monitorada por um conjunto de câmeras estrategicamente instaladas no local. Outras mudanças significativas são o portão e a rampa que dão acesso aos cadeirantes até a piscina. A solicitação de Maria Eunice Santana Macedo, portadora de necessidades especiais (PNE), vai beneficiar muitos outros associados também.

Além disso, a diretoria investiu na adaptação de mais uma casa, transformando-a em uma casa especial e reformou a cozinha e a sala das casas de número 10 e 21. O piso da quadra foi totalmente reconstruído, estando ainda melhor e muito mais convidativo a uma “pedada” com os amigos. Algumas reformas não estão ao alcance dos olhos, mas são fundamentais, como as melhorias da rede de esgoto que foi interligada à rede pública; alteração na rede fluvial, agora separada da rede de esgoto; reforma das instalações da rede elétrica. Você pode fazer também suas sugestões e, dentro do possível, a diretoria poderá atendê-las. Utilize seus benefícios, pois eles foram criados para você e seus familiares.



Acesso à piscina conta com rampa para cadeirantes



Rede de esgoto e rede elétrica foram reformadas



Píer ganhou grade de PVC para ficar ainda mais seguro



Entrada da Colônia agora tem novo portão social

Professores qualificados e acompanhamento especial

Praticar atividades físicas traz mais disposição no dia a dia pessoal e profissional, previne contra doenças e ainda permite a convivência com outras pessoas em um espaço bem estruturado e com profissionais qualificados. Esses são os motivos que levaram a assistente técnica Maria Efigênia Pereira Santos Teixeira, associada há cinco anos, a investir na saúde.

“Frequento a academia por necessidade, porque melhora muito a minha saúde, meu bem estar e o meu desempenho no trabalho. A academia da Asseminas é um incentivo e uma oportunidade para o associado e seus familiares”, diz Maria Efigênia. Ela e a filha fazem as aulas três vezes por semana e consideram que o ambiente é bem estruturado, com professores atenciosos e que todos podem utilizar com facilidade e segurança a um custo bem acessível.

A aposentada Maria Selma Magalhães também se matriculou na academia para praticar exercícios, manter-se em forma e conhecer novas pessoas. “Gosto de vir aqui, encontrar pessoas de todas as idades, além de manter a forma com a orientação de professores que acompanham nosso desempenho de forma individual. Além disso, temos toda a qualidade da academia, que é diferenciada, por um custo bem reduzido em relação a outros espaços”, explica. A Associada mora no bairro Anchieta e diz que faz questão de se deslocar até a Academia da Asseminas, porque se sente à vontade, o resultado é visível e há uma empatia entre professor e aluno.



A Tfaz, Maria Efigênia, utiliza a academia juntamente com a filha.



Maria Selma cruza a cidade para utilizar o benefício.

Acupuntura sistêmica e estética



A agenda de Maria Beatris Rocha Freitas é muito concorrida. Ela é acupunturista da Asseminas e realiza um trabalho de acupuntura sistêmica e também estética. Os benefícios da acupuntura são inúmeros e vão desde o tratamento de dor física, pós-cirúrgica,

como também para fins estéticos e de combate ao estresse. A acupuntura é também um dos benefícios que a Asseminas disponibiliza aos associados, dentro da Academia, juntamente com orientação nutricional, fisioterapia, massoterapia, drenagem linfática, fonoaudiologia, psicologia, odontologia e outros. Informe-se sobre estes serviços e também sobre a Academia, Pilates, Aulas de dança de salão, artes e artesanato. pelo site www.asseminas.com.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS _____
<hr/>	
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM
DATA:	RUBRICA:

IMPRESSO FECHADO - PODE SER ABERTO PELA ECT

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONFIRA OUTROS BENEFÍCIOS!

www.asseminas.org.br

• Rua Aquiles Lobo, 278/288/300
• Floresta - Belo Horizonte - MG
• CEP: 30150-160